

INDICADOR DO MILHO E SOJA

IMPACTO NO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO PARANÁ



COMPORTAMENTO DOS PREÇOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO DE 11/08 a 15/08/2025.

Nesta edição da nossa newsletter, você confere os principais movimentos do mercado do agronegócio no Paraná e no cenário internacional. Acompanhar a dinâmica da soja e do milho é essencial para quem busca clareza na tomada de decisões e uma visão

estratégica do mercado de commodities. Embora o Brasil tenha grande relevância global na produção agrícola, os preços internos seguem fortemente influenciados pela Bolsa de Chicago (CBOT) — compreendê-la é fundamental. Boa leitura!

Nessa newsletter você vai conferir:

Variação do Indicador
da Soja e do Milho
CIA/UFPR

Variação de preço das
commodities na B3

Variação do Dólar

Variação de preço das
commodities na CBOT

Variação de preço dos
derivados da soja na
CBOT

INDICADOR DA SOJA CIA/UFPR



Nesta semana, a **Saca da Soja Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,91%, fechando a semana em R\$ 119,97. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,31%.

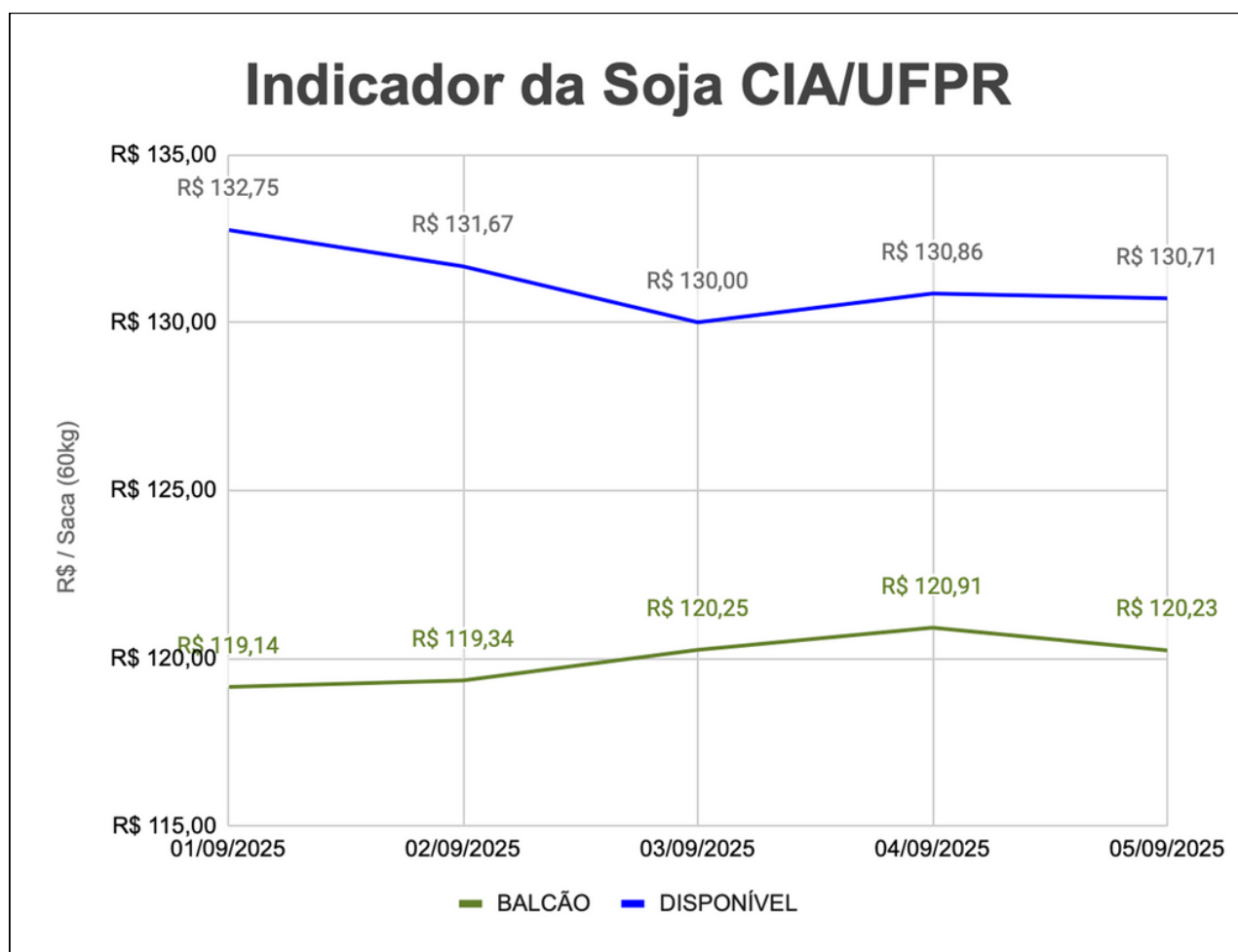


Gráfico de variação do Indicador da Soja CIA/UFPR

Já a **Saca da Soja Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de -1,56%, fechando a semana em R\$ 131,20. Houve uma alta de 0,31% em relação a média de preço da semana anterior.



INDICADOR DO MILHO CIA/UFPR

Nesta semana, a **Saca do Milho Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 1,29%, fechando a semana em R\$ 52,71. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,36%.

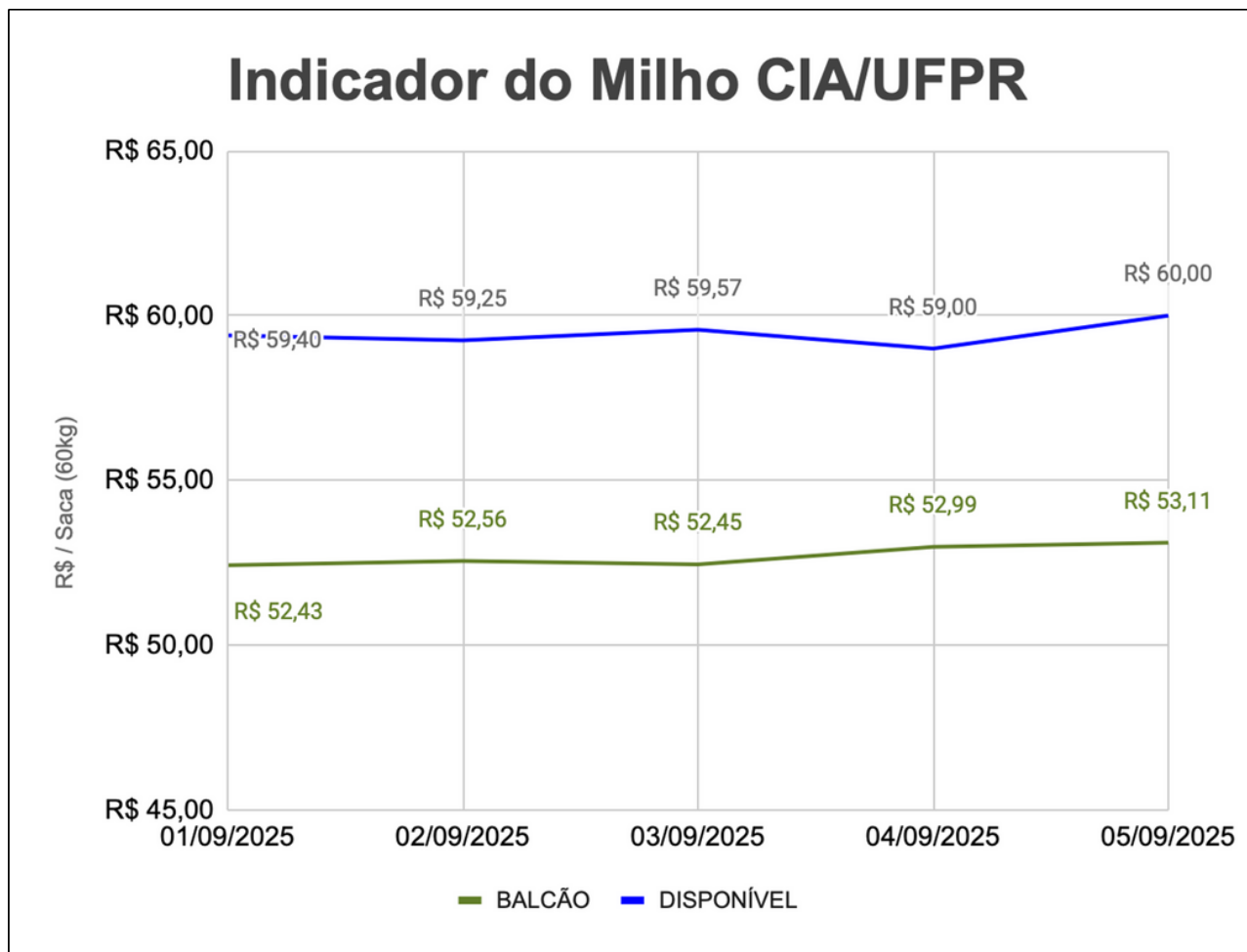


Gráfico de variação do Indicador do Milho CIA/UFPR

Já a **Saca do Milho Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 1,0%, fechando a semana em R\$ 59,44. Houve uma alta de 1,95% em relação a média de preço da semana anterior.

INDICADOR DA SOJA NA B3

Na B3, os contratos de soja tiveram movimentos divergentes entre vencimentos. O contrato de novembro/25 manteve-se próximo de US\$ 22,60/saca, enquanto os contratos de março/26 e abril/26 apresentaram leve valorização, encerrando próximos de US\$ 23,40–23,50/saca.

Esse comportamento reflete cautela do mercado, que acompanha a queda em Chicago e o impacto da volatilidade cambial. Os preços futuros mais longos demonstram suporte, indicando expectativa de uma demanda aquecida para 2026 e maior equilíbrio entre oferta e procura no médio prazo.

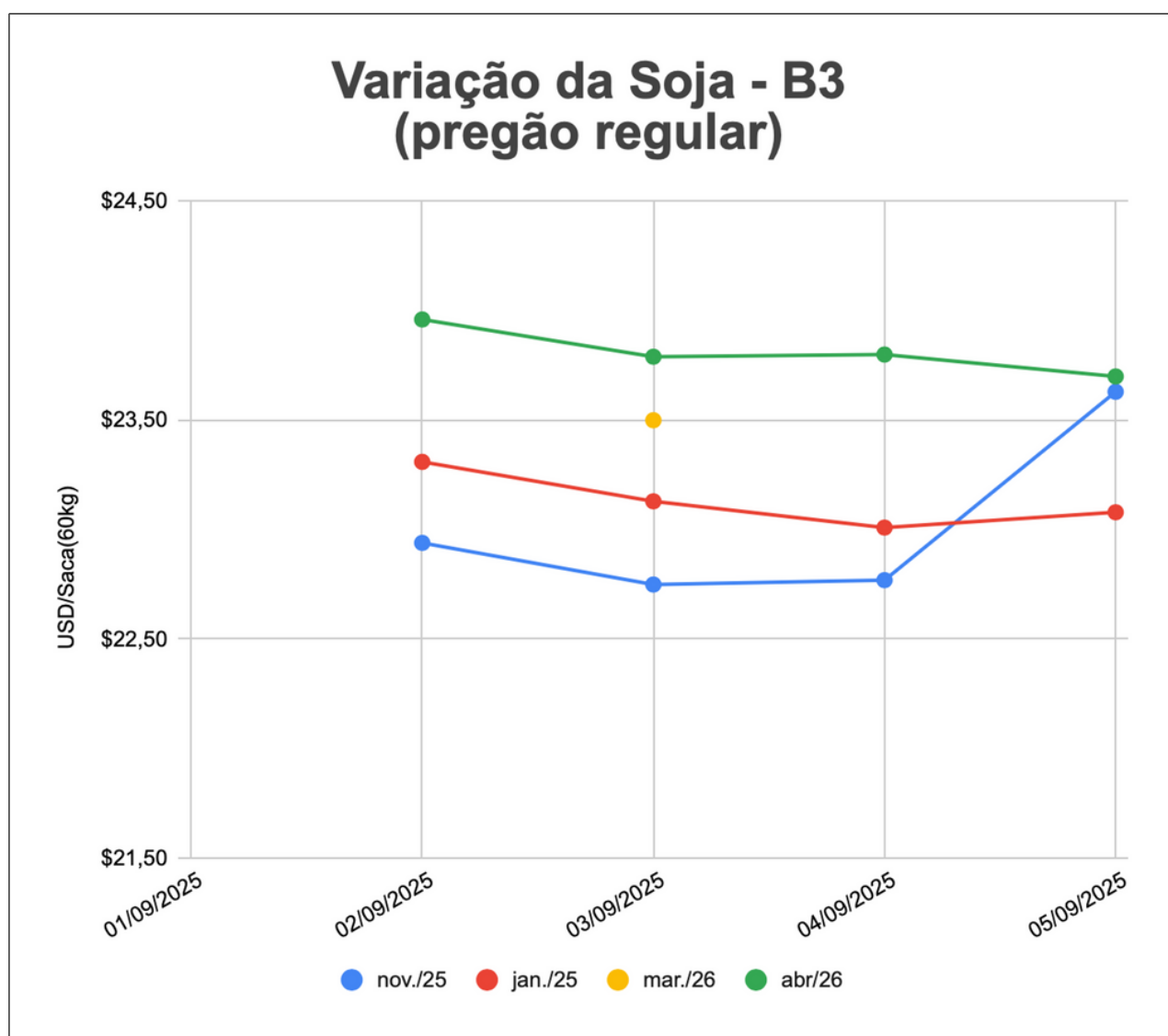


Gráfico da variação da Soja em Sacas(60kg)

INDICADOR DO MILHO NA B3

Os contratos futuros de milho na B3 mantiveram comportamento lateralizado durante a semana. O contrato de setembro/25 encerrou próximo de R\$ 65,00/saca, sem grandes variações. Já as posições mais longas, como março/26 e maio/26, oscilaram entre R\$ 73,00 e R\$ 74,00/saca, mostrando maior resiliência diante do cenário.

A estabilidade indica um mercado que aguarda definições mais claras sobre a evolução da demanda e os impactos da safra norte-americana. A pressão baixista que vinha sendo observada perdeu força, sugerindo que os preços encontram suporte técnico nessa faixa, embora ainda sujeitos às oscilações internacionais e cambiais.

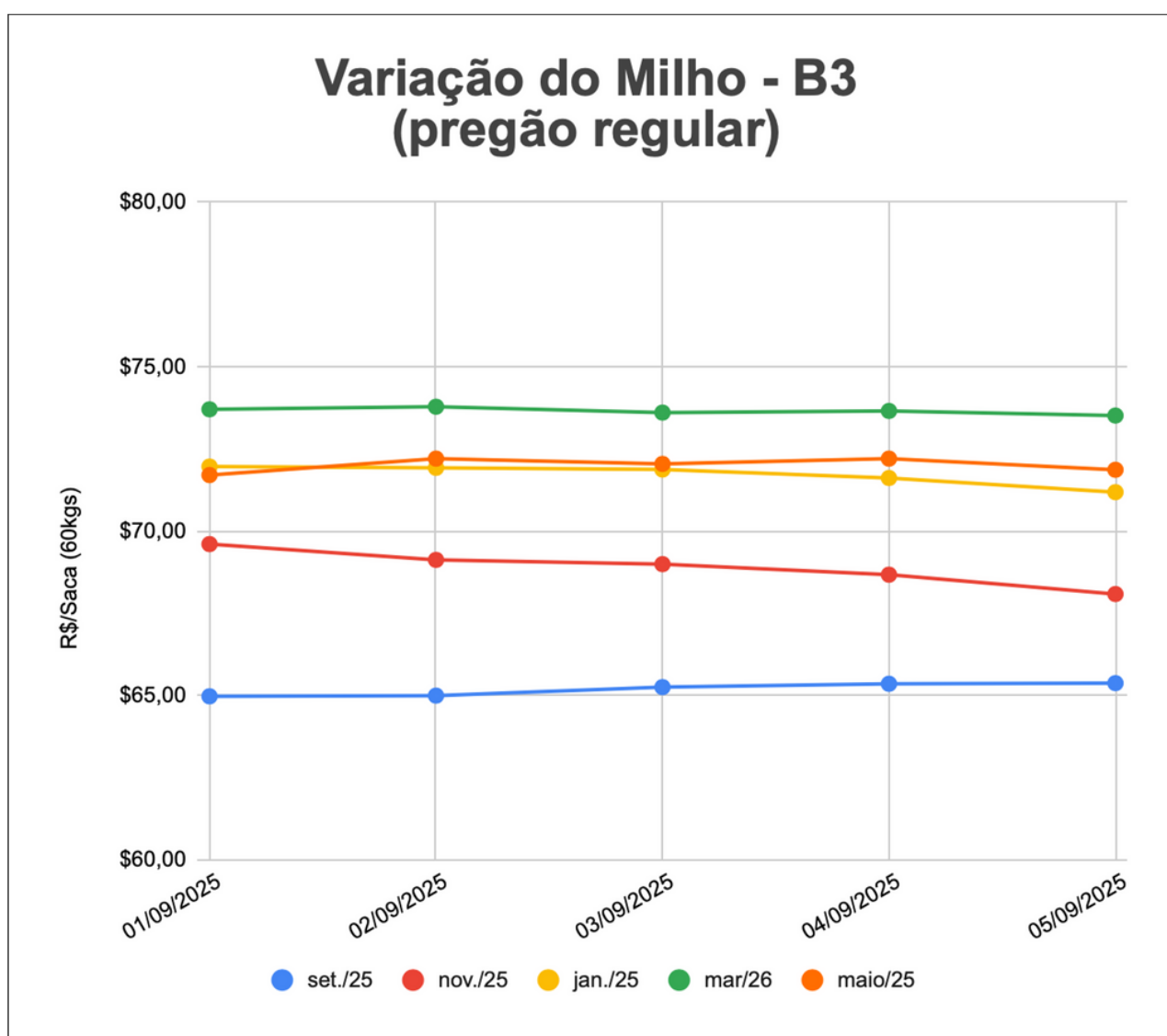


Gráfico da variação do Milho em Sacas(60kg)

INDICADOR DO DÓLAR



O dólar comercial apresentou relativa estabilidade ao longo da semana, iniciando em R\$ 5,45 e alcançando R\$ 5,47 até o dia 04/09, antes de recuar para R\$ 5,39 no fechamento da sexta-feira (05/09). Esse movimento indica um arrefecimento da moeda após um breve período de valorização, refletindo ajustes no fluxo cambial e na percepção de risco por parte dos investidores.

A oscilação do câmbio continua sendo um fator determinante para a competitividade das exportações brasileiras, principalmente da soja e do milho. A queda registrada no último pregão contribuiu para suavizar parte da pressão nos preços internos das commodities, ainda que os movimentos externos tenham maior peso na formação das cotações.

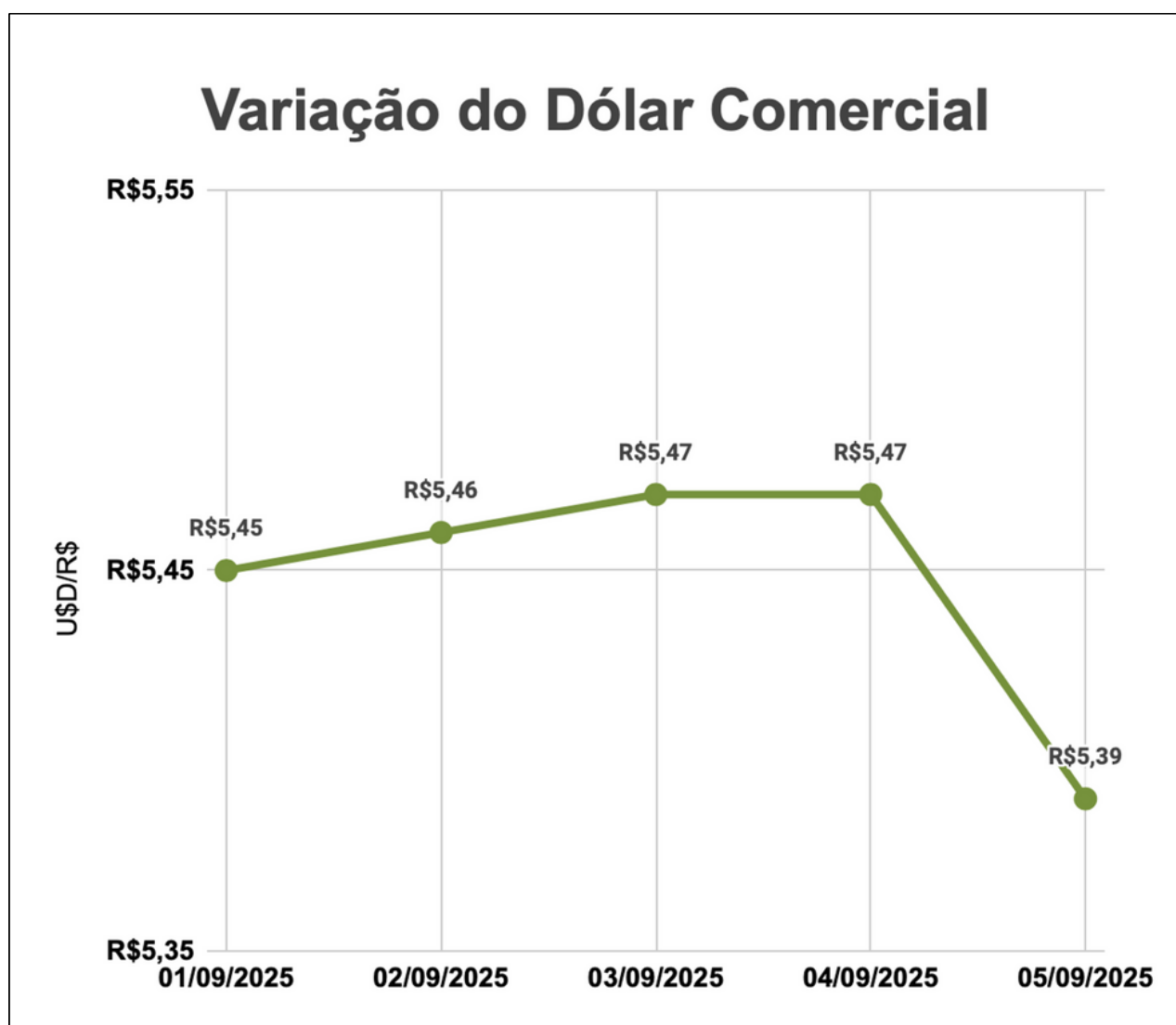


Gráfico de variação do Indicador do Dólar

INDICADOR DA SOJA NA CBOT

Os contratos de soja em Chicago recuaram de forma consistente ao longo da semana. O contrato de setembro/25 caiu de US\$ 10,25/bushel para US\$ 10,15/bushel, enquanto posições mais longas, como março/26, passaram de US\$ 10,75/bushel para US\$ 10,65/bushel. No mercado por saca, o vencimento de novembro/25 retraiu de US\$ 22,90/sacapara US\$ 22,70/saca, refletindo o movimento baixista generalizado.

A pressão veio da melhora climática no Meio-Oeste dos EUA, que reduziu parte das preocupações com a produtividade, somada à expectativa de uma oferta global mais confortável. Além disso, a retração nos preços do óleo de soja ao longo da semana pesou sobre o complexo, reforçando o viés de queda. Apesar da desvalorização, os preços ainda permanecem em níveis atrativos, sustentados pela demanda chinesa, que segue monitorada de perto pelos traders.

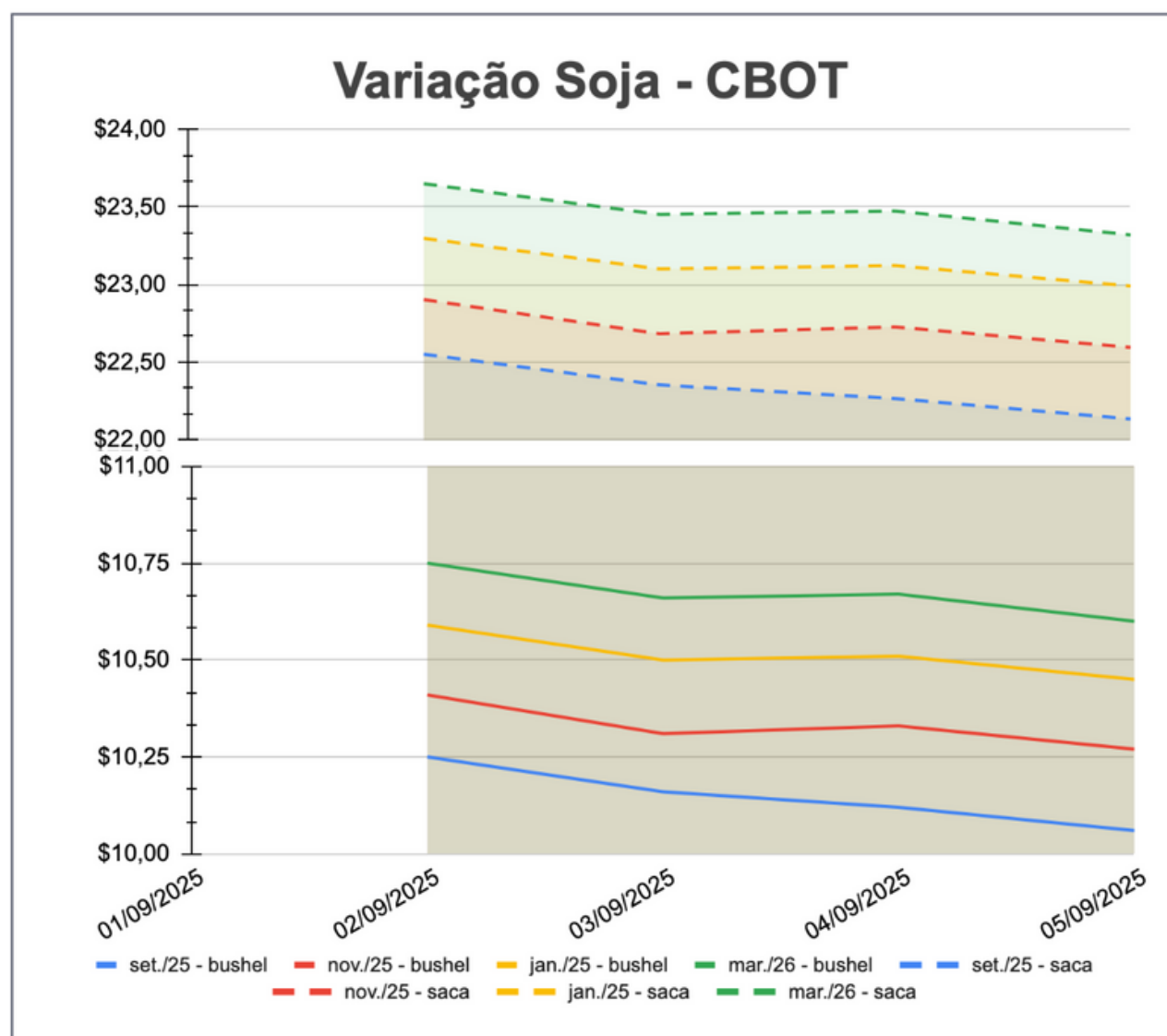


Gráfico da variação da Soja em bushel em comparação a Soja em Sacas(60kg)

INDICADOR DO MILHO NA CBOT

Os contratos de milho em Chicago tiveram leve pressão baixista ao longo da semana. O contrato de setembro/25 recuou de US\$ 8,83/bushel para US\$ 8,78/bushel, enquanto as posições mais longas, como maio/26, se mantiveram próximas a US\$ 9,80/bushel.

Esse cenário reflete ajustes técnicos após a recente volatilidade, com o mercado acompanhando tanto o avanço da colheita norte-americana quanto as condições climáticas no cinturão do milho. Apesar da correção, os preços seguem em patamares elevados historicamente, sustentados por incertezas de oferta global e pela competitividade das exportações dos EUA.

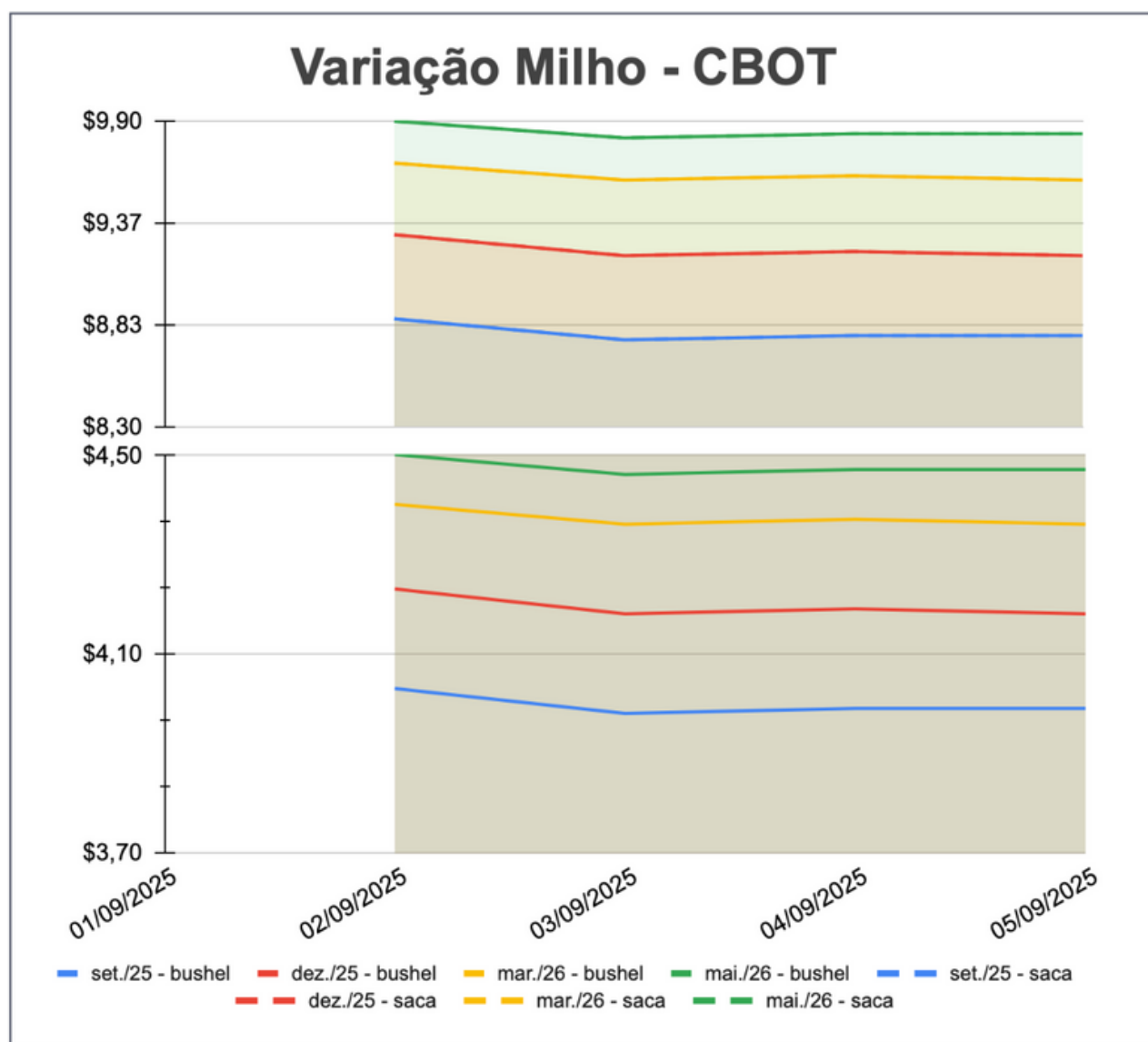


Gráfico da variação do Milho em bushel em comparação o Milho em Sacas(60kg)

DERIVADOS DA SOJA NA CBOT



A relação soja-farelo apresentou movimentos distintos: enquanto os preços da soja mostraram leve queda, o farelo registrou recuperação parcial nos últimos dias da semana. O contrato de setembro/25 para soja recuou de US\$ 375/ton para cerca de US\$ 370/ton, ao passo que o farelo subiu de US\$ 276/ton para aproximadamente US\$ 280/ton.

Esse comportamento evidencia maior suporte para o farelo, em linha com a demanda firme no mercado de ração. A sustentação do derivado contrasta com a pressão negativa no grão e no óleo, reforçando o papel estratégico do farelo na composição de preços do complexo soja.

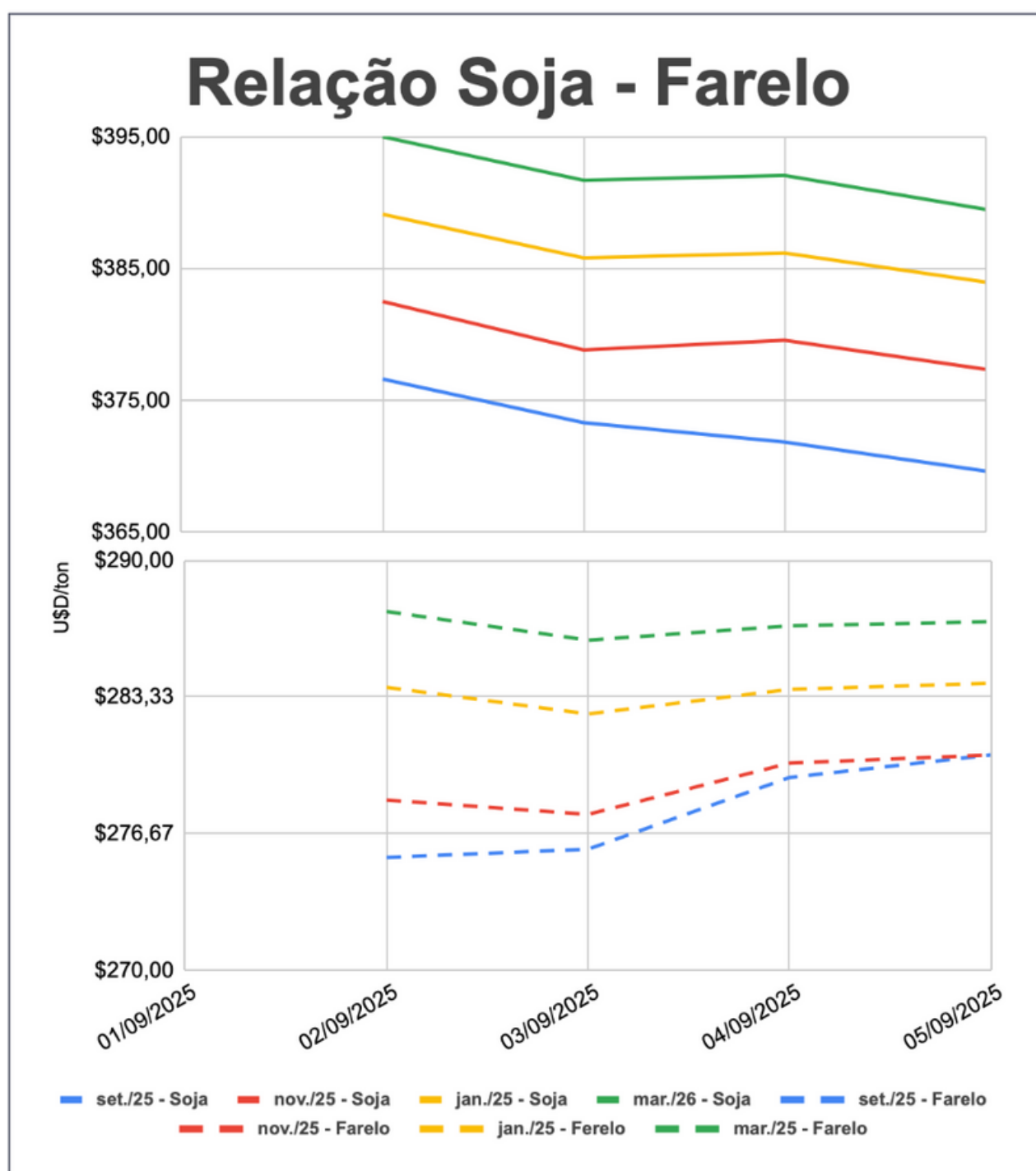


Gráfico de relação entre a Soja e o Farelo de Soja em toneladas

O óleo de soja apresentou forte volatilidade ao longo da semana, saindo de US\$ 0,53/lb e fechando em torno de US\$ 0,51/lb nos principais contratos. O movimento refletiu realização de lucros e pressões externas ligadas ao mercado de energia, uma vez que o óleo de soja está diretamente atrelado à produção de biodiesel.

A queda consistente observada reforça a tendência de menor sustentação nos derivados da soja em Chicago, ampliando o viés baixista para o complexo. Esse cenário pressiona as margens de esmagamento e pode influenciar negativamente a soja em grão nos próximos pregões.

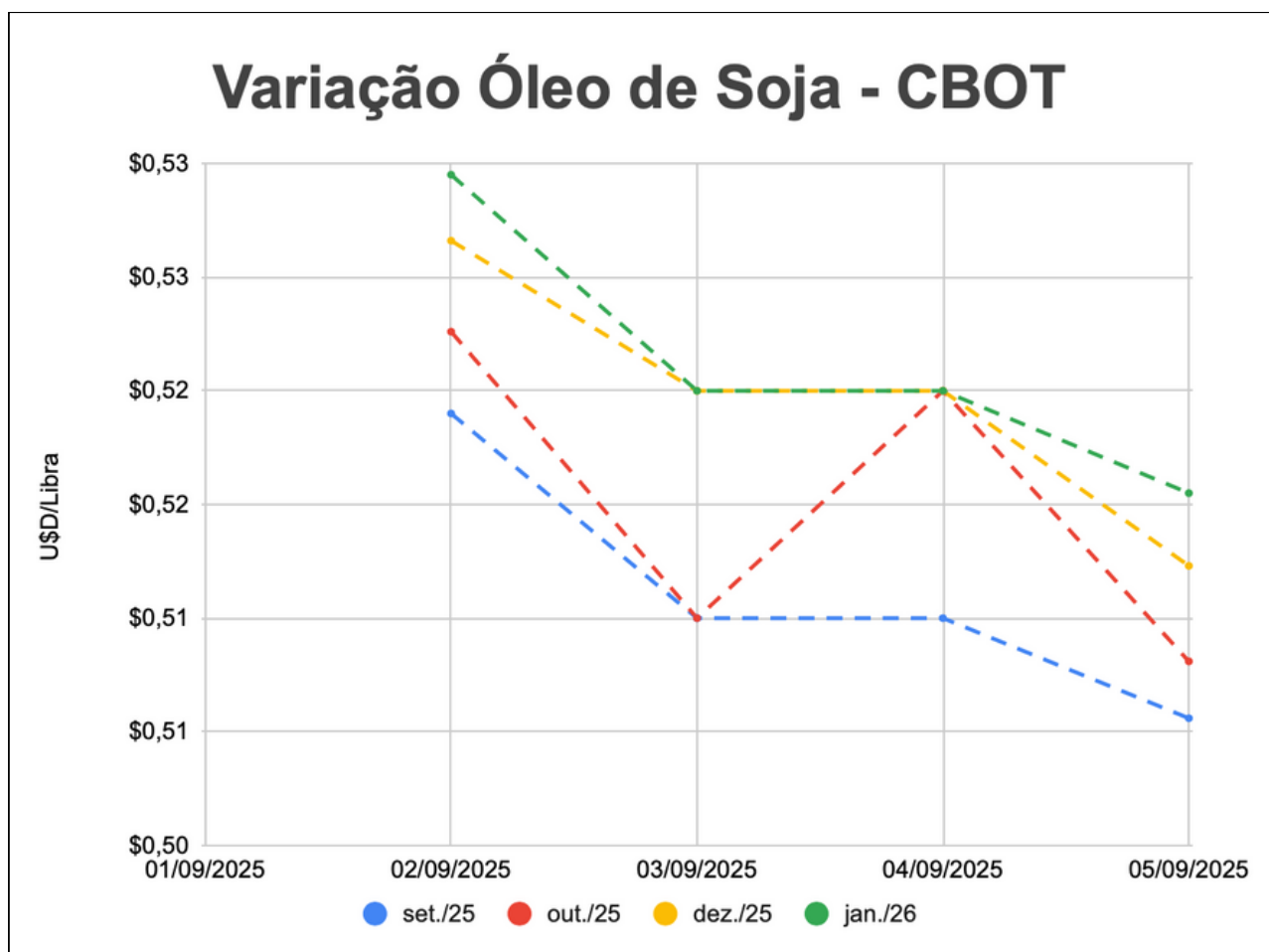


Gráfico de variação do Óleo de Soja

Acompanhe os Preços Diários da Soja e do Milho no Paraná em www.ciaufpr.com.br.

Coordenação Geral: Prof. Dr. Paulo Rossi Junior

Equipe: Brenda Grochovski Batista, Bruna Fritzen Melgarejo, Carolina Huber Rodrigues da Silva, Erica Maria Claudino dos Santos, João Victor de Souza, João Vitor Decezaro Bernieri, Maria Eduarda Slompo Mainardes, Marianna Israel Zelak, Nicolle Botelho da Silva, Raphaela de Fátima Ramos Medeiros, Rhuan, Bueno Zaniolo.

Centro de Informação do Agronegócio - CIA
Universidade Federal do Paraná
R. dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035-050 Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765
www.lapesui.com.br / www.ciaufpr.com.br
